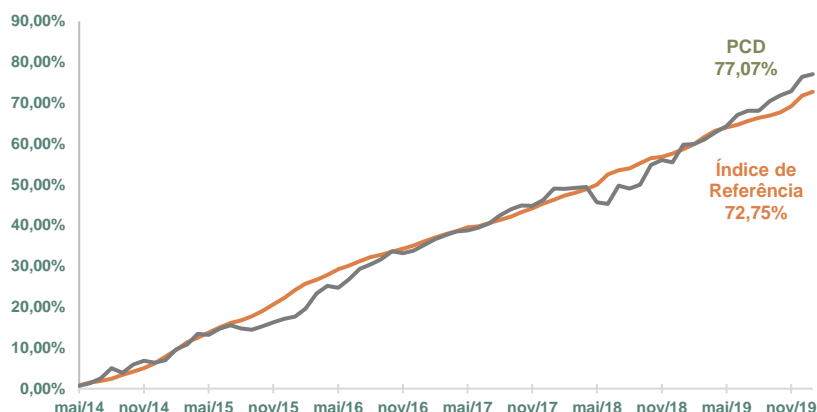


## Plano de Contribuição Definida - PCD Gestão dos recursos - Janeiro de 2020

### Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade <sup>1/</sup>	
		Ano	Período
- mai	1,00000000	////	0,70%
2014 - dez	1,06814997	6,35%	6,35%
2015 - dez	1,16235453	10,09%	17,08%
2016 - dez	1,33161141	14,28%	33,80%
2017 - dez	1,44787441	9,28%	46,21%
2018 - dez	1,55987232	6,36%	55,50%
2019 - dez	1,72859766	13,46%	76,43%
<b>2020 - jan</b>	<b>1,76434980</b>	<b>0,36%</b>	<b>77,07%</b>
<b>fev</b>	<b>1,77066009</b>		

<sup>1/</sup> rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.



### Rentabilidade

	2019		2020	Ano							12	Período <sup>2/</sup>
	nov	dez	jan	2014 <sup>1/</sup>	2015	2016	2017	2018	2019	2020	meses	
<b>PCD - Rentabilidade líquida<sup>3/</sup></b>	<b>0,57%</b>	<b>2,07%</b>	<b>0,36%</b>	<b>6,35%</b>	<b>10,09%</b>	<b>14,28%</b>	<b>9,28%</b>	<b>6,36%</b>	<b>13,46%</b>	<b>0,36%</b>	<b>10,80%</b>	<b>77,07%</b>
Índice de Referência <sup>4/</sup>	0,88%	1,52%	0,58%	6,19%	15,10%	10,54%	7,58%	8,41%	9,00%	0,58%	8,88%	72,75%
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,66%</b>	<b>7,01%</b>	<b>15,70%</b>	<b>13,41%</b>	<b>9,19%</b>	<b>9,75%</b>	<b>8,49%</b>	<b>0,66%</b>	<b>8,38%</b>	<b>83,75%</b>
TPF mantidos até o vencimento	0,59%	0,81%	1,08%	6,07%	16,20%	13,41%	9,19%	10,05%	9,70%	1,08%	10,03%	86,30%
FIRF	0,37%	0,36%	0,36%	6,76%	13,12%	12,61%	9,84%	5,95%	5,80%	0,36%	5,62%	68,07%
Fundos de Crédito Privado	<b>-0,55%</b>	0,96%	0,95%	-	-	-	-	-	5,49%	0,95%	6,49%	6,49%
TPF para negociação	<b>-2,48%</b>	0,85%	0,36%	-	-	-	-	-	0,92%	0,36%	1,28%	1,28%
<b>Renda Variável</b>	<b>1,44%</b>	<b>6,92%</b>	<b>-2,01%</b>	<b>8,20%</b>	<b>-10,26%</b>	<b>35,59%</b>	<b>18,13%</b>	<b>1,69%</b>	<b>29,76%</b>	<b>-2,01%</b>	<b>15,25%</b>	<b>101,04%</b>
<b>Fundos Multimercado</b>	<b>-0,76%</b>	<b>3,43%</b>	<b>-0,53%</b>	-	-	-	-	-	5,24%	<b>-0,53%</b>	4,69%	4,69%
<b>Fundo Exterior</b>	<b>10,55%</b>	<b>-4,05%</b>	<b>6,87%</b>	-	-	-	-	-	20,47%	<b>6,87%</b>	<b>28,75%</b>	<b>28,75%</b>
<b>Operações de Empréstimo</b>	<b>0,59%</b>	<b>0,67%</b>	<b>1,09%</b>	-	-	-	<b>2,04%</b>	<b>12,89%</b>	<b>10,51%</b>	<b>1,09%</b>	<b>10,92%</b>	<b>28,69%</b>
<b>Indicadores</b>												
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,29%	0,29%	0,26%	4,74%	8,12%	8,35%	6,33%	4,59%	4,26%	0,26%	4,14%	42,64%
CDI	0,38%	0,37%	0,38%	7,34%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	0,38%	5,78%	72,41%
Ibovespa	0,95%	6,85%	<b>-1,63%</b>	<b>-3,14%</b>	<b>-13,31%</b>	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	<b>-1,63%</b>	16,81%	120,36%
IPCA	0,51%	1,15%	0,21%	3,45%	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	0,21%	4,19%	35,85%

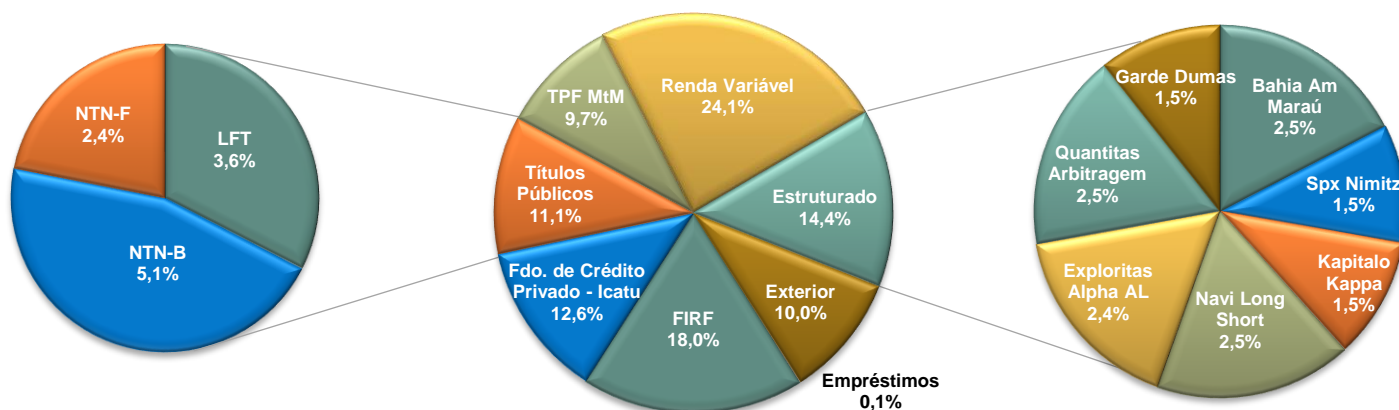
<sup>1/</sup> início em 5/2014.

<sup>2/</sup> de 5/2014 a 1/2020

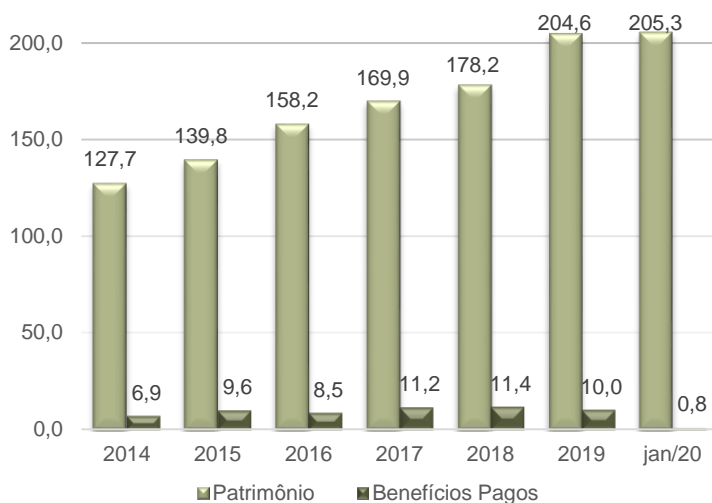
<sup>3/</sup> já descontada a taxa de administração.

<sup>4/</sup> IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

### Composição do patrimônio – Janeiro de 2020 (exclusive fundo administrativo)



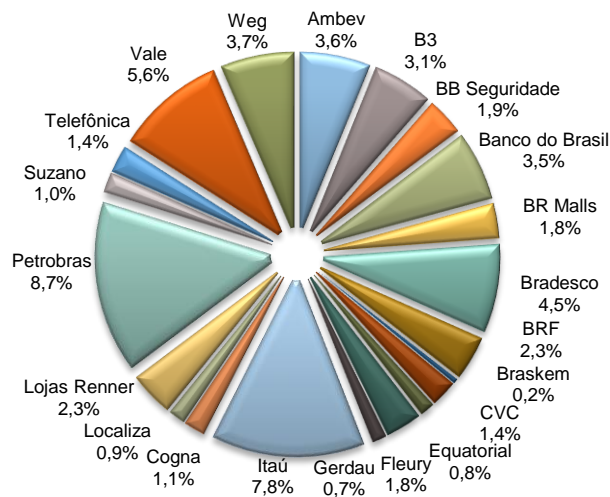
## Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

## Carteira de Renda Variável\* - Outubro de 2019

Ações: R\$ 19,8 milhões (58,2%)



\* Fundos de índice: R\$ 14,3 milhões (41,8%)

## Conjuntura

O ano iniciou com aumento da volatilidade nos mercados. O ataque estadunidense a autoridades militares do Irã em território iraquiano gerou tensão diplomática e aumento na aversão ao risco, seguindo-se o surto epidêmico do coronavírus na China, que levou à paralisação da atividade em algumas cidades, além de restringir o transporte e o tráfego de pessoas. Dada a alta inserção da China nas cadeias produtivas de diversos setores econômicos e do seu relevante consumo mundial de bens e serviços, tais eventos impactam o crescimento da economia mundial. Nesse cenário, o risco de desaceleração econômica global, que foi relativamente dissipado no segundo semestre de 2019, volta a estar presente nesse início do ano. Nos EUA, os dados da economia seguem resilientes, com crescimento e criação de empregos surpreendendo positivamente, mas os agentes permanecem atentos à dinâmica de propagação do coronavírus, assim como com a corrida pré-campanha das eleições presidenciais.

Em relação ao Brasil, dados mais fracos de atividade reduziram a percepção de retomada mais robusta da economia e geraram revisões negativas para o crescimento no ano. Além disso, a queda de preços de alimentos e combustíveis contribuiu para revisões baixistas da inflação no ano e para o fechamento da curva de taxa nominal de juros. Nesse contexto de aversão a risco, os ativos brasileiros apresentaram desvalorização ao longo do mês, com destaque para o real em relação ao dólar.

O Índice Bovespa - Ibovespa desvalorizou 1,63%, com queda generalizada de ações do setor financeiro. Na carteira de renda variável do plano a desvalorização alcançou 2,01%, em contraponto ao segmento de investimento no exterior, que apresentou valorização de 6,87%, refletindo, principalmente, a depreciação cambial.

A carteira de renda fixa registrou desempenho consolidado de 0,66%, equivalente a 173% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os fundos de crédito privado e de títulos públicos para negociação valorizaram 0,95% e 0,36%, respectivamente. A parcela de títulos públicos mantidos a vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,08% e 0,36%, respectivamente, e o segmento estruturado, composto pelos fundos multimercados, desvalorizou 0,53%.

A despeito da queda nos segmentos de renda variável e estruturado, a rentabilidade do PCD, em termos consolidados, descontada a taxa de administração, alcançou 0,36% no mês e 10,80% em doze meses.